

# David Mourão-Ferreira – Prelúdio de natal

Tudo principiava  
pela cúmplice neblina  
que vinha perfumada  
de lenha e tangerinas

Só depois se rasgava  
a primeira cortina  
E dispersa e dourada  
no palco das vitrinas

a festa começava  
entre odor a resina  
e gosto a noz-moscada  
e vozes femininas

A cidade ficava  
sob a luz vespertina  
pelas montras cercada  
de paisagens alpinas.

**David Mourão-Ferreira, Antologia Poética**